



Comportamentos
do
Indivíduo na Adolescência

O assunto sobre sexualidade sempre foi um tabu, antigamente crianças e adolescentes não tinham a liberdade e autoridade para falar sobre sexo, porém ainda nos dias atuais, por mais que a liberdade das crianças e jovens tenham aumentado esse assunto ainda é difícil de ser discutido, por vários motivos, na maioria dos casos é por vergonha e medo de repreensão. Mais cedo ou mais tarde todos terão acesso ao sexo na prática, por isso é tão importante conversar sobre esse assunto com crianças e jovens, essas conversas podem tirar muitas dúvidas e esclarecer os tabus que perturbam a juventude, por consequência poderá prevenir e evitar diversos imprevistos como: gravidez indesejada, aborto, vícios, doenças sexualmente transmissíveis, abuso sexual com crianças e adolescentes, e etc.

SEXUALIDADE

Falar abertamente sobre sexo não quer dizer induzir a criança ou o adolescente à fazer sexo, pelo contrário, é evitar que estes façam sexo sem conhecimento ou até mesmo sem vontade, é na verdade explicar o que é, como acontece, a responsabilidade e as consequências para que eles possam decidir no momento certo a iniciar a vida sexual com responsabilidade. O instinto sexual existe sim, no caso dos animais irracionais, é a necessidade de fazer sexo. Um exemplo disso é que quando uma cadela entra no cio, ela tem a necessidade de fazer sexo, os

cachorros sentem o cheiro e partem para cima, lutando entre si, o que vencer a luta será o candidato escolhido, o cachorro não recusará a cadela por não ser muito agradável, nem a cadela abandonará ele por esse motivo, portanto, ambos não escolhem entre si com quem irá fazer sexo, apenas seguem o instinto até o ato final.

No caso dos Seres Humanos (racionais) pouca coisa resta do caráter instintivo, pois a escolha é feita mais pelo prazer que dá ao indivíduo do que pela necessidade de reprodução da espécie, ou seja, para o prazer passa a ser o dado fundamental para a sexualidade do ser humano.

O dado fundamental da sexualidade humana é o prazer, Freud mostra que a sexualidade ocorre nas crianças quase desde o seu nascimento, ela começa a sentir prazer pelo simples ato de sucção do leite materno no peito da mãe, com o passar do anos os prazeres vão sendo substituídos por outros atos. Alguns argumentos defendem que as crianças não sentem prazer, porém outros argumentos mostram que a criança sentem prazer desde o nascimento, diz também que este prazer vai mudando de forma, pois, por volta dos dois e três anos é possível que a criança sinta algo diferente com o toque nos seus órgãos genitais, estudos afirmam que aos cinco anos de idade a criança já tem a sexualidade razoavelmente definida, porém na criança não existe a sexualidade no sentido genital, como ocorre com o adulto, o que ocorre é que a criança gosta de carinho e pedirá carinho, ou seja a sua sexualidade está ligada mais ao afeto e carinho, mas isto também não quer dizer que uma criança não sinta prazer ao ser tocada em seu corpo.

